

ESCUDO SOCIAL

ORGÃO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Proprietario-Censor Vigário José Lourenço Barbosa dos Santos

ANNO II

—Publica-se uma vez por semana—

NUM. 58

ESCUDO SOCIAL

Os Salesianos

D'entre os infatigáveis obreiros que surgem do seio da Santa Igreja a trabalharem pela salvação das almas e em pro da sociedade, destaca-se com fulguroso brilho a instituição de D. Bosco, os Salesianos.

Seguindo as pegadas do Santo homem, que lhes foi mestre e director; guiados pela mesma fé e mirando o mesmo alvo, os Padres Salesianos prosseguem com todo ardor a obra de seu immortal fundador.

Não medem distancias; não recuão deante de nenhum obstaculo; affrontão denodados os perigos e agruras e arrostão impavidos a morte. En-os a embrenharem se pelas mattas de Goyaz e Matto-Grosso, soffrendo privações, lutando com mil embarações, em procura do selvagem para espantar as trevas do seu espirito e trazer-los para o gremio da sociedade.

En-os na Terra do Fogo conquistando com suas predicas aquelle povo e fazendo surgir, como por encanto, casas e edificios, e plantações tornando risonhas aquellas aridas paragens. Vede-os no Equador e outros paizes do nosso continente a missionarem os indios, ganhando-os para a sociedade e para o céo. Em ramo nenhum, porem, de sua multipla actividade são tão admiraveis, como na educação da mocidade nos seus collegios.

Nelles reina ordem perfeita; ministra-se solida instrucção moral e religiosa; ensina-se e faz-se amar ao trabalho. E são estes ensinamentos, plantados nas almas juvenis, bastantes para mais tarde formarem uma sociedade sã e portanto feliz.

E com quanto zelo, carinho e paciencia tratam e ensinão esses mestres! Ahi estão, como prova, para não ir longe, os collegios Santa Rosa de Netheroy, de S. Paulo, Minas e o da capital do nosso Estado, ha pouco inaugurado.

Quantas creanças arrancadas ás fauces vorazes do vicio, da morte moral!

Bem hajam estes benemeritos da humanidade que, com todo desprendimento e desinteresse

se dedicação com tanto ardor e afimco a labor tão santo.

Bemditos estes homens que, como os esca-phandros descem ao fundo do mar em pesquisa de riquezas, elles descem ao imo do oceano do lodo social, para salvar os infelizes naufragos nelle arrojados.

Efeitos do Jogo

Não venho transportar para esta folha a carrada de depressões moraes que constitue a mais triste aureola da jogatina. Não. Ainda com a alma compungida venho narrar um facto que presenciei, ha pouco tempo, em um dos vapores da linha interna do Lloyd, sem alterar-lhe uma linha, deixando que cada leitor commente a seu bel prazer.

Como de costume armou se a bordo uma jogatina. Alguns passageiros acudiram á tentação. Para logo prendeu a attenção de todos um moço que estava caiporave de quando em quando tirava do bolso uma nota de vinte mil reis que era sacrificada em particulas no altar de seus palpites. Cansado já, talvez, tirou finalmente septenta mil reis que lhe restavam e atirou de uma só vez em uma carta. Corridos os «ziguezagues» do baralho perdeu. Nisto avança sobre as mãos do «banqueiro» e consegue tirar vinte mil reis. Momentos depois, não satisfeito, lança-se de joelho aos pés do «banqueiro», supplicando a entrega de todo o seu dinheiro. O «banqueiro» deu-lhe mais cincoenta mil reis. Passados alguns momentos recolheu-se o moço ao camarote das senhoras onde se achavam a sua senhora e a sogra, dizendo se arrependido e depois mostrando ter perdido o juizo. Desenvolveu tão pezarosa scena que o «banqueiro» mandou levar lhe mais cincoenta mil reis, que foram senão efficaz remedio, bom paliativo para seu mal.

Em conversa contaram me que sendo o moço casa do de poucos tempos e estando desempregado um parente dera lhe ou emprestara lhe certa quantia para comer durante os dias em que procurasse emprego no lugar para onde se transportava!!!

E esta quantia era.....

CYRO.

Servir a Deus e servir a Patria, servir a Patria e servir a Deus (Bosquet).

COLLABORAÇÃO DE TESOUREIRA

Código dos bons costumes.

- 1º. Ser pontual no cumprimento de seus deveres.
- 2º. Não marcar entrevista com a intenção de saltar.
- 3º. Não mandar que outro faça aquillo que pode fazer.
- 4º. Seguir em seus negocios opinião sua.
- 5º. Não prometter empregos quando não pode dal-os.
- 6º. Proceder de modo a ter a reputação de homem de caracter.
- 7º. Não deixar para logo o que pode fazer já.
- 8º. Ser cortez e attender a todos q. o procuram.
- 9º. Mostrar aos empregados que é chefe mas de maneira a ser estimado e respeitado.
- 10º. Ser bondoso para todos que dependem de um só para viverem.
- 11º. Em manejo de negocio ter sempre as mãos limpas.
- 12º. Não confiar na memoria e ter carteira de notas.
- 13º. Tomar nota de qualquer ideia feliz que lhe acuda.
- 14º. Manter a devida ordem no seu escriptorio.
- 15º. Copiar sempre as cartas e facturas.
- 16º. Examinar com frequencia os livros da escripturação e saber dia por dia a quantas anda.
- 17º. Dar balanços em dias determinados e com toda regularidade.
- 18º. Não despendir um real alem dos lucros liquidados e delles guardar um pelo menos se for possível.
- 19º. Ter muito cuidado em dar fiança.
- 20º. Ser generoso e caritativo.
- 21º. Manter a consciencia sem nuvens.
- 22º. Ser perseverante.
- 23º. Saber estar sempre occupado.
- 24º. Saber empregar bem a fortuna.
- 25º. Vencer a antipathia inspirado por alguém; não evitar os que o desgostam e, ao contrario, ter com elles relações.

(Extr.)

—«0»—

Bello Exemplo

Emquanto o apostata Combes persegue o catholicismo, nas pessoas dos congreganistas, empregados na grandiosa missão de educar a mocidade, banindo os do solo francez e atirando a juventude na rua, nobre e pacificamente reage, em toda parte da mesma republica, a mulher christã, abrindo escolas com professoras leigas catholicas, e para tão nobre fim empenham se as mais aristocraticas senhoras.

As illustres marqueza de Juigné e a princeza de Lucinge Fancigny acabam de fazer se professoras!

Abençoada missão!

Sempre a mulher christã na frente de todo grande committimentos!

—«0»—

Cooperativa

Como tinhamos annuciado reuniram se, em assemblea geral, os accionistas da Sociedade Cooperativa Agricola de S. Felipe, no domingo ultimo.

Estando presentes 145 accionistas, representando 27 accões e não tendo comparecido o presidente nato, o maior accionista, o sr. coronel gerente, depois de declarar que a casa estava em minoria, consultou se devia ser adiada a sessão ou se

devia abril-a, uma vez que diversos accionistas por escripto declararam q. não podiam comparecer; mas que subscreveriam qualquer decisão que fosse tomada; e que alem disto urgia tomar se certas providencias q. viriam mais incrementar a futura sociedade, sendo respondido que podia a assembleia deliberar, porque a declaração dos accionistas ausentes equivalia a uma votação tacita.

Ao dar se começo a sessão suscitou se a questão de ordem sobre quem devia presidir a sessão, numa vez que os estatutos eram omissoes: se ao gerente, ou o major Reinaldo, socios de iguaes numero de accões; opinando a maioria pelo Gerente.

Em vista do que assumiu a presidencia o coronel Ceciliano e leu um resumido relatório, por onde ficou patente o estado financeiro e futuro da sociedade.

O dividendo foi de 4 4 e 3/5 % ao anno

Em seguida foi approvada a seguinte tabella por onde será regulado o ordenado do gerente:

15 % quando os lucros forem de 25 %

40 % " " " 16 á 30 %

50 % " " " 31 á 50 %

Propoz em seguida o coronel Ceciliano a revogação do artigo dos estatutos que prohibe de serem accionistas os negociantes, sendo approvado unanimemente.

Em seguida procedeu-se a eleição de gerente, sendo reeleito o coronel Ceciliano e dos fiscaes que foram egualmente reeleitos Drs. Theophilo Pinheiro, Cyrillo Leal e cidadão Borba.

Estando esgotadas as materias, e antes de encerrar se a sessão o dr. Cyrillo propoz e foi approvada uma moção de louvor e agradecimento ao coronel Ceciliano e seus dignos auxiliaadores.

Finda a sessão o coronel Ceciliano depois de agradecer a sua eleição e moção votada offereceu um copo de cerveja aos accionistas presentes.

—««»—

S. Benedicto

No dia 8 do proximo mez vindouro, realisar-se-á, no arraial da Conceição Velha, a Festa do Glorioso S. Benedicto, precedendo um triduo solemne.

Ao Evangelho pregará o orador P. Diogo Vaz Lordello.

—«§»—

Di pálo in frásca

XXV

O facto deu-se em Maragogipe.

Azafamado, quando á biccas, Mestre Alli embarcava para a capital formosos cachos de bananas, quando um agente de arrecadação segurar-lhe, na beira do balaio, gritando: é necessario pagar o imposto, cada cacho de banana, paga vinte reis!

—Oh! oh! exclama, tia Julia, isto é roubar preto pobre... Não paga, Mestre Alli.

—Entrega á Deus, Mestre Alli não tem dinheiro, hoje; sabbo pagará...

—Não... não... o imposto é pago na occasião do embarque, falla autoritariamente, o agente sacando, um immundo papel pardo, que dizia ser a imprensa, onde tinha sido publicado o orçamento de 1903.

—Pois bem (exclamou Mestre Alli, como si tivesse encontrado a quadratura do circulo) arranca-

do uma enorme banana de uma penca :

— Aqui tá imposto.

Psychée.

MUNICIPALISMO

Concelho

(Resumo da Acta)

SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1902.

Presidente Vigário Lourenço

Presentes os concelleiros Lino, Estevam, Angelo, Ramiro, Antonio Jacyntho, faltando com causa participada Florentino Borges o snr. presidente abriu a sessão.

Não havendo expediente passou-se a ordem do dia : Lei n.º 22, sobre o orçamento que posta em discussão foi approvada com o seguinte additivo as despesas—600\$ para a 1.ª e 2.ª chamada do Banco de Credito Agricola do Estado da Bahia a fundar-se, que foi approvada depois de ter fallado o concelleiro Lino.

Em seguida o projecto numero 23 foi posto em discussão, e não havendo quem tomasse a palavra foi approvado. Em seguida foi posto em discussão o projecto numero 24, dispensando das multas em que incorreram por infracção de posturas Tranquilino José Gonçalves e José Antonio da Cunha; depois foi dado em segunda discussão o projecto numero 25, perdoadando todas as multas por falta de pagamento aos contribuintes, que dentro de sessenta dias satisfizerem o pagamento dos impostos municipaes. Posto em discussão e não havendo quem tomasse a palavra o presidente submetten a votos que foi approvado unanimemente. Submettido a discussão o projecto numero 26, licenciando, por tempo indeterminado, ao intendente conforme solicitara foi sem debate, approvado.

Esgotada a hora foi encerrada a sessão, e marcado o dia seguinte para a continuação dos trabalhos.

E eu João Antonio de Souza, secretario permanente do Concelho a subscrevi.

P. José Lourenço R. dos Santos, P.

Antonio Jacyntho A. Costa, 1.º S.

Lino José Fernandes, 2.º S.

Angelo de Souza Lima.

Estevam José da Silva.

Ramiro José de S. Anna.

—«O»—

Intendencia

RESOLUÇÃO DE 29 DE DEZEMBRO DE 1902

Numero 25

O Vigário José Lourenço Barbosa dos Santos. Intendente Interino do Municipio de S. Felipe etc.

Faço saber que o concelho Municipal resolveu e eu sancionei a Resolução seguinte :

Art. 1.º Ficam perdoadas a todo o contribuinte do municipio as multas devidas por falta de pagamento de impostos que dentro de sessenta dias satisfizerem os seus debitos;

Art. 2.º Aquelles que não satisfizerem ao pagamento dentro do prazo marcado, na presente resolução, incorrerão no duplo da multa devidos aos mesmos impostos;

Art. 3.º O intendente avisara por meio de *memorandum* aos devedores em atraso; mandando executal-os, logo que expirem os sessenta dias.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos aquelles a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario desta Intendencia a faça publicar e correr.

Intendencia Municipal da Villa de S. Felipe, 29 de Dezembro de 1902.

Vigário José Lourenço B. dos Santos
Intendente Interino

Nesta Secretaria foi publicada a presente Resolução em 29 de Dezembro de 1902.

Secretario

João Antonio de Souza.

EDITAL

O Collector Estadual desta Villa avisa aos contribuintes de impostos em atraso que, por não terem aproveitado o indulto da lei n.º 459 de 16 de Julho de 1902 que isentava da multa seus debitos, foram novamente remetidas ao Thesouro e ao representante do Ministerio Publico copias até o exercicio de 1901, para cobrança executiva, conforme ordenou o exmo. sr. dr. Secretario do Thesouro; e p.º q. não fiquem em atraso do exercicio de 1902, da-se-lhes mais o prazo de sessenta dias para solverem seus debitos com a respectiva multa, para depois deste prazo serem tambem remetidas copias deste referi do exercicio ao Poder competente para o mesmo fim acima.

Os impostos são trazidos a Collectoria como raras contribuintes o fazem e não devem esperar que o Collector vá ás suas casas, pelo motivo de residir a maior parte a algumas leguas da distancia da sede.

Outro sim, que na qualidade de Collector Federal, couvida aos negociantes a se manirem das respectivas licenças para poderem vender generos sujeitos a sello de consumo, como sejam : bebidas, preparados de fumo, phosphoros, calçados, tecidos, chapos, especialidade pharmaceuticas, etc, etc, pagando por cada licença 20\$ até trez, sob as penas do Decr. n.º 2622 de 16 de Março de 1900.

Eu, Theophilo da Costa Nogueira, Escrivão, o escrevi.

Collectoria Estadual de S. Felipe, 12 de Janeiro de 1903.

O Collector

Francisco José de Borba.

A PEDIDO

Fazenda á venda

Francisco Antonio de Sant'Anna, tem para vender sua Fazenda —GONÇALINEO—, distante da Villa poucos passos, constante d'uma casa coberta de telhas, com terras divididas, cafeeiros e mais arvoredos fructiferos; bem como vende uma casa coberta de telhas edificada sobre pilares, com quintal corréspondente, cafeeiros e mais arvoredos tudo encravado em terras proprias, dentro desta Villa.

Quem pretender dirija se ao annunciante em sua residencia nesta Villa de S. Felipe.

Associação Social

Condição de publicações

Secção livre ou reclames
no corpo do jornal, por linha 200

Da 2.^a vez em diante 20 %
de abatimento.

Para os assignantes—por
linha, 100^{rs}.; da 2.^a vez em
diante 50 % de abatimento

Annuncios por linha 10^{rs}
da 2.^a vez em diante
20 % de abatimento

Para os assignantes 50^{rs}
Da 2.^a vez em diante 50 %
de abatimento



Para prevenir a tuberculose e necessario o banimento das bebi-
das alcoolicas; para debellal-a porem só ha um remedio—é aquelle
que se achar affectado tomar, em doses regulares, vinho puro ad-
querido na adega do armazem «Santa Cruz» de Elpidio Barbesa dos
Santos, em Maragogipe.

Garantimos ser esta a opinião de medicos importantes, inclusive
aquelles que fazem parte da «liga anti-tuberculose».

PEDRO GONI & FILHO

S. Francisco da Mombaça

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferra-
gens, drogas, e variadissimo sortimento de fazendas estrangeiras e nacionaes, miudezas
obras feitas, calçados para todos os sexos, chapêos modernos para homens e meninos, cha-
pêos de sol para homens e senhoras, e outros muitos objectos de phantasia e artigos.

VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO.

Accenta Aprendizizes—esta-TYPOGRAPHIA

ACUARDENTE

Na COOPERATIVA vende-se
cinqualquer quantidade, por,
preço sem competencia.

Ao Combate Commercial italiano brasileiro—Cu-
telarias finas dos melhores fabricantes e por preço sem
competencia.

SALAO CHILENO

Casa de primeira ordem
—Rua da Baixinha—

Corte de cabello..... 500 reis
Barba..... 300 reis
Das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

BACHAREL

João Alfredo Ramos da Siveira

Advogado

Residencia

CASTRO ALVES

livros escolares, preços reduzidos na
loja do

Sempre novo, bon e completo sortimento de enfeites, requites, rendas,
bordados, perfumarias, meias, camisas lisas e listradas e pucho, no COMBATE.

**TYP. do Es-
cudo Social**

A Typographia do
Escudo Social acha-se
habilitada a fazer com
nitidez e presteza car-
tões de visita, cartas de
convite, facturas, re-
clamos para o que dis-
põe boa variedade de
typos, vinhêtas, clichés
passe partout, emblemas allego-
ricos. &

Leva vantagem á outra qual-
quer TYPOGRAPHIA, na bara-
teza.